Sábado XXXIV do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 21,34-36): Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: «Cuidado para que vossos corações não fiquem pesados por causa dos excessos, da embriaguez e das preocupações da vida, e esse dia não caia de repente sobre vós, pois cairá como uma armadilha sobre todos os habitantes de toda a terra. Portanto, ficai atentos e orai a todo momento, a fim de conseguirdes escapar de tudo o que deve acontecer e para ficardes de pé diante do Filho do Homem».

Consciência de vida eterna

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje devemos fazer que madure em nós uma nova consciência da nossa vocação à vida eterna, vivendo de tal maneira que podamos comparecer —cara a cara diante de Deus— com a nossa vida atual. O tempo que é pura transição desmorona-se e converte-se em mera caducidade.

Durante as décadas passadas, se escondeu cada vez mais o pensamento do mais além e a da vida eterna, e se considerou marginal incluso na predicação da Igreja. Temia-se, quiçá, que a excessiva atenção ao pensamento do mais além levasse aos cristãos a descuidar este mundo e sua concreta realidade histórica. Parecia que os cristãos se haviam preocupado só a meias de construir este mundo, pondo em jogo só a metade do seu coração. Mas, certamente o mundo não resultou mais habitável ou mais humano com estas ideologias.

—Concede-me, Jesus, viver com “consciência de vida eterna” e, assim liberar-me da avidez de querer acabar tudo e imediatamente, porque sei que este é tempo de trabalhar.